



A AULA PASSEIO DE FREINET E SUAS POSSIBILIDADES NO ENSINO DE CIÊNCIAS NAS SÉRIES INICIAIS

Géssica Karoline de Andrade (PIBIC/CNPq-UNICENTRO Iniciação Científica Voluntária), Sandra Regina Gardacho Pietrobon (Orientador), e-mail: spietrobon@gmail.com

Universidade Estadual do Centro-Oeste/Departamento de Pedagogia/Irati, PR.

GRANDE ÁREA E SUB-ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação. Metodologia de Ensino.

Palavras-chave: aula passeio, Freinet, ensino de ciências.

Resumo

O presente trabalho teve como objetivos principais aprofundar aspectos da técnica e da prática do educador francês Célestin Freinet, bem como demonstrar a relevância da aula passeio para o ensino de ciências das séries iniciais. Foram realizados estudos de algumas obras que tratam do assunto, com os autores Elias (1996), Freinet (1979), Brasil (1997) entre outras. A técnica da aula passeio possui alguns momentos, os quais iniciam com o planejamento da mesma, até chegar à comunicação. Esta técnica torna-se uma ferramenta importante no ensino de ciências, pelo fato de que, a mesma é motivada pela curiosidade em conhecer mais, levando as crianças à investigação da realidade e construindo conhecimentos diversos.

Introdução

Célestin Freinet, educador francês, buscou desenvolver diferentes técnicas de ensino para o trabalho educativo com crianças. Tais técnicas baseiam-se na livre expressão da criança, bem como em sua criação (PAIVA, 1996; FREINET, 1979). O trabalho apresentará, especificamente, a aula passeio, e relacionar a importância de tal técnica no ensino de ciências para crianças na etapa das séries iniciais.

A prática da aula passeio, em relação à criança, necessita chegar a alguns objetivos importantes, principalmente no desenvolvimento da autonomia da crianças e, a exploração do meio.

A prática educativa da aula passeio trabalha com seriedade em seus quatro momentos – preparação, ação, prolongamento e comunicação – deixando de ser uma interrupção das atividades feitas em classe, tornando-se, ao contrário, um aprofundamento (SAMPAIO, 1996). A aula passeio de Freinet é conhecida, também, como aula das descobertas, pois as crianças são incentivadas a observar, a contemplar o que se vai investigar e, depois, da discussão em grupo, há sempre uma produção, etapas interessantes de serem realizadas no estudo do meio, na área de ciências nas séries iniciais.

Materiais e métodos

A pesquisa teve caráter bibliográfico, portanto, buscou-se conhecer algumas obras que tratam do tema proposto.

A pesquisa bibliográfica tem como principal característica o fato de que a sua fonte dos dados é a bibliografia especializada. Todas as modalidades de pesquisa exigem uma revisão bibliográfica, uma busca de conhecimentos sobre os fenômenos investigados na bibliografia especializada, mas só a pesquisa bibliográfica tem como campo de coleta de dados a bibliografia (TOZONI-REIS, [s.d.], P.18).

Portanto, o material selecionado é a base para a coleta de dados, o diálogo ocorre com os autores para a escrita do trabalho final desta pesquisa.

Resultados e Discussões

A aula passeio, quando embasada em um objetivo concreto, transforma-se em uma aula de descobertas. Sampaio (1996, p. 179) diz que essa prática permite à criança chegar a três objetivos importantes:

- Uma maior autonomia vivendo situações reais e assumindo novas responsabilidades, descobrindo suas próprias capacidades em situações desconhecidas;
- Ampliar o campo das investigações, chegando a descobertas múltiplas, inesperadas e interessantes;
- Privilegiar sobretudo o encontro com o outro de maneira diferente daquela do dia-a-dia na escola. Encontro com o colega que não brinca com ninguém, com a professora sempre apressada, com os acompanhantes carinhosos e os monitores atenciosos, promovendo uma troca afetiva e tomada de consciência de valores sociais importantes para a vida de todos.

A aula passeio torna-se uma ferramenta relevante para o desenvolvimento do currículo de Ciências Naturais, o qual está dividido em blocos temáticos, que serão trabalhados ao longo de cada ciclo, são eles: Ambiente; Ser Humano e Saúde; Recursos Tecnológicos; e, Terra e Universo. São temas amplos, que possibilitam ao professor organizar seu planejamento de acordo com acontecimentos locais e regionais considerando sua realidade (BRASIL, 1997, p. 34).

A apreciação de acontecimentos corriqueiros pode dar ao professor um leque de investigações interessantes.

A opção por organizar o currículo segundo temas facilita o tratamento interdisciplinar das Ciências Naturais. É também mais flexível para se adequar ao interesse e às características do aluno, pois é menos rigorosa que a estrutura das disciplinas. Os temas podem ser escolhidos considerando-se a realidade da comunidade escolar, ou seja, do contexto social e da vivência cultural de alunos e professores (BRASIL, 1997, p. 34).

Para a aula passeio acontecer, Freinet a organizou em quatro momentos: preparação, ação, prolongamento e comunicação. E, seguindo estes momentos, deixará de ser uma ruptura de atividades realizadas em classe, tornando-se, ao contrário, um aprofundamento (SAMPAIO, 1996).

O início da proposta da aula das descobertas dá-se pela motivação, todo acontecimento poderá se tornar um estímulo.

A preparação, primeira etapa da aula das descobertas, é pautada por cinco planos que contribuirão na aquisição de saberes para os alunos, são eles: plano saúde; plano autonomia; plano financeiro; plano material e; plano pedagógico.

A preparação é uma das condições de sucesso. Sem ela, e depois sem o prolongamento e a comunicação, não haverá senão uma troca de lugares que arriscará ser mais próxima do turismo do que de um empreendimento educativo (SAMPAIO, 1996, p. 183).

Segundo Sampaio (1996), nessa fase, as crianças participam de forma integral, em questões como a higiene corporal, a autonomia, discussões sobre despesas e normas de segurança do local. O plano pedagógico é realizado por todos, formando um projeto para o passeio, para outras turmas ou até mesmo se inscrever na vida de toda escola, o caminho até chegar no projeto pode ser inesperado e maravilhoso.

A ação é a parte da aula das descobertas que o professor deve acompanhar e registrar todos os passos dos alunos, pois é nesse momento que acontecem situações autênticas nos planos social, intelectual e afetivo. Criarão oportunidades para as crianças aprenderem a partir do mundo na sua realidade, aguça a curiosidade e a atenção, nutrir o imaginário e se transformarão em construtores de seu conhecimento e não apenas consumidores.

No prolongamento, para Sampaio (1996, p. 185), a comunicação e o registro no mesmo dia da visita é importantíssima, para depois ser explorada em todas as disciplinas, também as relações afetivas criadas durante o passeio continuarão no dia a dia da escola, transformando o ambiente mais prazeroso. Podem surgir alguns medos nos professores em momentos de tomada de decisão ou conflitos surgidos na classe, mas se houver espírito aberto e parceria com outros professores com certeza, levará ao sucesso.

No momento da comunicação, a melhor maneira de preparar essa fase é levantar junto às crianças como será feito, em termos de tempo, espaço materiais e pessoas envolvidas. O resultado do projeto pode ser apresentado por meio de palestras, jornais, livro da vida, exposições, entrevistas na rádio local, teatro, músicas, enfim, o importante é mostrar que a aula-passeio não é perda de tempo, mas transforma o currículo escolar e enriquece os aspectos sociais, intelectuais e afetivos dos alunos (SAMPAIO, 1996).

Conclusões

Conclui-se que, as técnicas de Célestin Freinet são bastante atuais, também muito presentes nos documentos oficiais norteadores da educação. Percebe-se que a aula-passeio ou aula das descobertas é um recurso importante para a formação da criança como cidadã, uma vez que possibilita o contato com temas emancipadores e voltados ao conhecimento da realidade, com estudo e investigação.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente à minha orientadora Sandra, pela sua paciência na elaboração do trabalho e por ter me ajudado a ver a educação de forma tão sublime e maravilhosa a partir dos estudos sobre Célestin Freinet.

Ao Departamento de Pedagogia da UNICENTRO, Irati, por disponibilizar espaço e instrumentos para que esta pesquisa acontecesse.

À Fundação Araucária, pela bolsa que me auxiliou no início da pesquisa.

Por fim, agradeço ao meu pai João, pela amizade e apoio em todos os momentos e às minhas irmãs e irmão: Joana, Cristiane e Edu, que apesar da distância, apoiaram-me com muito carinho no desenvolvimento da pesquisa.

Referências

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais – Ciências. Brasília: MEC, SEF, 1997.

ELIAS, Marisa, D. (Org) *Pedagogia Freinet: teoria e prática*. Campinas, São Paulo: Papyrus, 1996.

FREINET, Elise. O Itinerário de Célestin Freinet: A livre expressão na pedagogia Freinet. Rio de Janeiro: RJ-Francisco Alves, 1979.

PAIVA, Yolanda Moreira S. Pedagogia Freinet: seus princípios e práticas. In: ELIAS, Marisa D. C. (org). Pedagogia Freinet: teoria e prática: Campinas, SP: Papirus, 1996.

SAMPAIO, Rosa Maria Whitaker F. A aula passeio transformando-se em aula de descobertas. In: ELIAS, Marisa D. C.(org). Pedagogia Freinet: teoria e prática: Campinas, SP: Papirus, 1996.

TOZONI-REIS, Marília Freitas de. A pesquisa e a produção de conhecimentos. Disponível em: www.acervodigital.unesp.br. Acesso em 29/03/2013.